

Nota prévia

Os textos que agora se publicam foram apresentados no «Seminário sobre História Económica de Portugal no século XIX», realizado no Instituto de Ciências Sociais entre Janeiro e Junho de 1987.

O principal objectivo desta iniciativa consistiu em promover a divulgação e discussão de investigações que privilegiam uma abordagem dos problemas baseada na utilização de variáveis económicas explicitadas e quantificadas o mais rigorosamente possível. A orientação que se procurou imprimir ao seminário prende-se, pois, por um lado, com a escassez de informação sobre as principais variáveis macroeconómicas e, por outro, com a carência de estudos voltados para a recolha e tratamento de elementos estatísticos novos, ou insuficientemente explorados. Os trabalhos que agora se publicam têm em comum o facto de abordarem detalhadamente algumas questões particulares da economia portuguesa do século XIX, abordagem que se tem mostrado fundamental para uma interpretação global mais coerente, relativamente ao comportamento da economia portuguesa do século passado.

O artigo de David Justino proporciona a primeira base consistente sobre a qual pode prosseguir um debate sobre o crescimento do produto nacional português na segunda metade do século XIX. Em lugar de «impressões», dispõe-se agora de ordens de grandeza susceptíveis de serem verificadas, refutadas ou confirmadas.

Joaquim Costa Leite recupera uma série estatística que deixa menos espaço para especulações em futuros estudos sobre a emigração. Ao dissipar muitas das dúvidas que pairavam sobre o número de «clandestinos», restitui às estatísticas portuguesas uma fiabilidade que se julgava não possuírem.

Uma nova interpretação do regime aduaneiro português é apresentada por Pedro Laíns. A exploração das estatísticas disponíveis revelou-se frutuosa: sabe-se agora como e quanto se protegia; as hipóteses sobre o porquê poderão ser mais fundamentadas.

Luís Espinha da Silveira elabora e revela dados importantes sobre as finanças públicas portuguesas nas primeiras décadas do século passado oferecendo um contributo importante para a caracterização da crise financeira nos finais do Antigo Regime.

Num *case-study*, sobre a freguesia de Oeiras, Álvaro Ferreira da Silva analisa as alterações ocorridas na estrutura da força de trabalho no período «pré-industrial» entre 1763 e 1810.

Jorge Pedreira reavalia as potencialidades industriais no primeiro quartel do século XIX, divulgando as séries estatísticas em que baseia a proposta duma nova cronologia da evolução industrial naquele período.

Um II Seminário sobre História Económica de Portugal no Século XIX —a realizar em 1988— continuará certamente a promoção do debate e da divulgação do que se vem produzindo nesta área da história portuguesa. Finalmente, resta-nos agradecer a pronta colaboração de todos aqueles que tornaram possível a presente publicação.

Os organizadores do seminário,

M.ª Fátima Bonifácio
Pedro Lains